



# Nº 275 - Análise da estrutura genética das populações de *Bromus auleticus*.

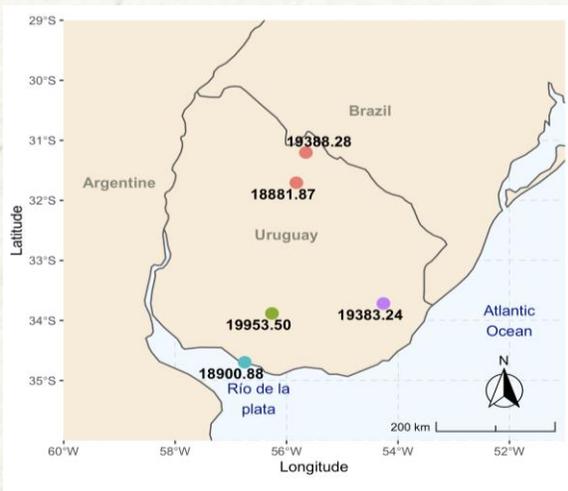
Luciana Gillman<sup>(1)</sup>; Federico Condón<sup>(2)</sup>; Mercedes Rivas<sup>(1,3)</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitario Regional del Este- Udelar. <sup>2</sup>Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria. <sup>3</sup>Facultad de Agronomía- Udelar

## OBJETIVOS

O objetivo de este trabalho foi analisar a diversidade genética de *B. auleticus* com metodologias genômicas em cinco acessos fenotipicamente bem contrastantes.

## MATERIAL E MÉTODOS



60 plantas de  
5 acessos.



Pacotes "dartR"  
e "poppr"

## RESULTADOS

Tabela 1: Heterozigotes observada ( $H_O$ ), heterozigotes esperada ( $H_E$ ) e o coeficiente de endogamia ( $F_{IS}$ ).

População	Diversidade					Equilíbrio do Hardy-Weinberg			
	Número	Locos	$H_O$	$H_E$	$F_{IS}$	Deficiency	Excess	pvalue	
24	60	370	0.24	0.20	-0.19	13	56	4.71E-79	
28	60	370	0.26	0.22	-0.14	33	69	1.22E-115	
50	58	370	0.29	0.24	-0.18	13	62	1.32E-103	
87	58	370	0.26	0.23	-0.16	24	59	2.43E-87	
88	60	370	0.27	0.23	-0.16	20	67	1.91E-120	

Tabela 2: Análises de AMOVA.

	%
Between pop	14
Between samples Within pop	0
Within samples	100
Total	100

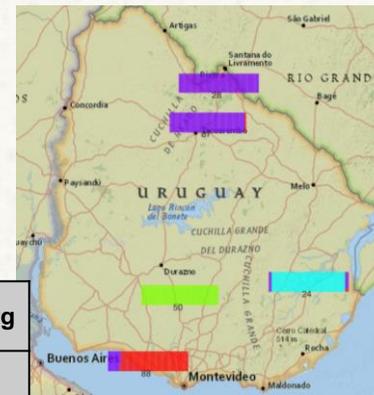
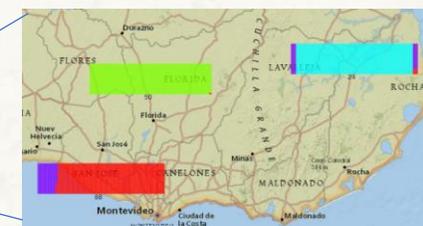


Figura 2: Se mostram os resultados obtidos em o análises de structure no mapa de Uruguay.



## CONCLUSÃO

Em conclusão as análises mostram que todos os acessos têm heterozigotes moderadas e que o  $F_{IS}$  indica um leve excesso de heterozigose. A diversidade genética se explica principalmente pela comparação entre indivíduos e o análises de structure mostra que as populações estão acordes com as ecorregiões do Uruguai e os ecótipos observados fenotipicamente em trabalhos anteriores.

## AGRADECIMENTOS



Figura 1: Mapa de Uruguay. Se marcam os sítios amostrados. Cada cor representa uma ecorregião. Laranja: Cuesta Basáltica; Verdi: Escudo Cristalino; Azul: Graven de Santa Lucia; Roxo: Sierras del Este.